

**COLANGIOPANCREATOGRRAFIA ENDOSCÓPICA RETRÓGRADA (CPER) EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES: EXPERIÊNCIA DE 10 ANOS EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA**

Cristiane Hallal da Silva, Carlos Oscar Kieling, Helena Ayako Sueno Goldani, Helenice Pankowski Breyer, Ismael Maguilnik

**Introdução:** Colangiopancreatografia endoscópica retrógrada (CPER) é um procedimento comumente utilizado em adultos, há poucos dados sobre o uso e segurança em pediatria. **Objetivo:** Avaliar retrospectivamente a experiência com CPER diagnóstica e terapêutica em um centro de referência. **Metodologia:** Realizado revisão de prontuários de pacientes de 0-19 anos submetidos a CPER de janeiro/2000 a janeiro/2010. Coletado dados sobre características demográficas, diagnóstico, tratamento e complicações. **Resultados:** Foram realizadas 67 CPERs (52 pacientes). Média de idade 12,3 anos (1-17 anos), 43 meninas (64,2%), 38 (56,7%) maiores de 12 anos (81,6% meninas). As indicações foram: obstrução do ducto biliar n=28(41,8%), colangite esclerosante n=15(23,9%), complicações pós-cirúrgicas n=9(13,4%), prótese biliar n=7(10,4%), cisto de colédoco n=4(6,0%) e pancreatite n=3(4,5%). O procedimento foi positivo em 49 (73,1%) pacientes e terapêutico em 21 (31,3%) pacientes. A ampola foi canulada e o procedimento foi completo em 63 (94%) dos pacientes. Houve complicações em 10,4% dos casos (5 pancreatite aguda, 1 sangramento e 1 colangite), e todos evoluíram bem com tratamento conservador. Pacientes submetidos a procedimento terapêutico eram mais velhos ( $13,5 \pm 3,8$  vs  $10,4 \pm 5,0$  anos;  $P=0,009$ ) e apresentavam mais anormalidades biliares extra-hepáticas (77,5% vs 43,5%;  $P=0,012$ ). Anormalidades intra-hepáticas foram mais frequentes na CPER diagnóstica que na terapêutica (52,2% vs 10,5%;  $P=0,001$ ). **Conclusão:** CPER é um procedimento seguro e útil em crianças e adolescentes com frequência de complicações semelhante a dos adultos. Pacientes submetidos a CPER terapêutica apresentaram mais alterações biliares extra-hepáticas e os submetidos a CPER diagnóstica apresentaram mais anormalidades intra-hepáticas.